

A LIBERTAÇÃO DA FILHA DE UMA MULHER CANANÉIA

INTRODUÇÃO À SÉRIE:

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e para sempre” (Hebreus 13.8). Estamos na série “Ohs Milagres de Jesus”. Com essa série, não temos por objetivo apenas destacar o que Jesus fez no passado, extraindo lições disso para as nossas vidas do presente. Queremos, também, proclamar, em cada uma de nossas células, que Jesus Cristo permanece o mesmo, conforme o versículo no início desta introdução. Os milagres que operou no passado ele continua a realizar hoje! Creiamos nisso e vejamos esses milagres concretizados no meio de nós!

INTRODUÇÃO:

Quebra-gelo: Você já vivenciou uma situação em que teve que insistir muito com alguém para conseguir o que queria? E uma em que insistiram muito com você? Conte essa história para o grupo.

Na lição de hoje, vamos ser ministrados por um texto bíblico que nos apresenta a história de uma mãe que insistiu com Jesus pela libertação de sua filha e a alcançou.

DESENVOLVIMENTO:

Texto-base: Mateus 15.21-28

Qual é, em sua opinião, o maior destaque desse texto? O que mais lhe chamou a atenção?

- A não-resposta de Jesus ao grito da mulher cananéia

Uma mulher cananéia se aproximou de Jesus, quando ele estava na região de Tiro e de Sidom, e lhe clamou por ajuda para a sua filha endemoninhada. A esse clamor Jesus não deu resposta, não esboçou reação, se mostrou indiferente (v.23). Em sua opinião, por que Jesus se mostrou indiferente ao grito da mulher cananéia?

- A reação dos discípulos aos gritos da mulher cananéia

Diante dos gritos da mulher cananéia, os discípulos de Jesus, incomodados, se aproximam dele e pedem que ele a mande embora (v.23).

- A resposta de Jesus à mulher cananéia

Jesus disse à mulher cananéia: “Eu fui enviado apenas às ovelhas perdidas de Israel” (v.24). Em sua opinião, qual a intenção de Jesus ao dar essa resposta à mulher cananéia?

- A reação da mulher cananéia à resposta de Jesus

Diante dessa resposta, segundo o texto bíblico, “a mulher veio, adorou-o de joelhos e disse: ‘Senhor, ajuda-me!’” (v.25).

- A resposta de Jesus à reação da mulher cananéia

À reação da mulher cananéia, Jesus respondeu: “Não é certo tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos” (v.26). *Em sua opinião, o que Jesus quis dizer com essa resposta?*

- A insistência da mulher cananéia com Jesus

Não aceitando a resposta de Jesus e insistindo no seu pedido a ele, a mulher lhe disse: “Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos” (v.27).

- A resposta de Jesus à insistência da mulher cananéia

À insistência da mulher cananéia, Jesus respondeu: “Mulher, grande é a sua fé! Seja conforme você deseja” (v.28).

Quais são as lições que podemos extrair dessa história para as nossas vidas?

1. Assim como Jesus provou a fé da mulher cananéia, ele prova a nossa fé hoje

As respostas e a não-resposta de Jesus à mulher cananéia são intrigantes. Por que ele se mostrou indiferente? Qual a sua intenção com as respostas dadas à mulher cananéia? Faltava-lhe amor no coração, como demonstrou a reação de seus discípulos aos gritos dela? Não, certamente que não. Pelo contrário.

Com essas atitudes, Jesus estava provando a fé da mulher cananéia. Como ele realizou essa prova? Com indiferença, rejeição e negação aparentes à mulher e ao seu pedido. Com isso, ele queria provar a consistência e a persistência da fé daquela mulher. Ela desistiria diante da indiferença e do primeiro “não”? E do segundo?

Assim como Jesus provou a fé daquela mulher cananéia, ele prova a nossa fé hoje. É por isso que, em alguns momentos, temos a sensação de que ele não está nos ouvindo, de que está indiferente às nossas orações. É por isso que, vez por outra, ele demora a nos responder, ou, até mesmo, nos responde “não”, a princípio. Ele quer provar a consistência e a persistência de nossa fé nele.

Você se lembra da história da ressurreição de Lázaro (João 11.1-44)? Essa será o último milagre que iremos abordar nesta série. Nessa história, Jesus, após ouvir que Lázaro, irmão de Marta e Maria, estava doente e à beira da morte, ao invés de ir a Betânia, povoado onde moravam, ficou mais dois onde estava (João 11.1-6). A isso, quando Jesus chegou a Betânia, quatro dias após a morte de Lázaro, Marta e Maria igualmente reagiram, dizendo: “Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido” (João 11.21,32). Jesus foi indiferente à doença de Lázaro e ao sofrimento de suas irmãs, ao demorar a ir até eles? Aparentemente, sim. Entretanto, ele sabia qual era o plano de Deus com aquilo e iria cumpri-lo. No início da história, ele disse que aquela doença não acabaria em morte, mas seria para a glória de Deus, para que o Filho de Deus fosse glorificado através dela (João 11.4).

Por que Jesus se mostra aparentemente indiferente às nossas orações, provando, assim, a nossa fé? Porque ele sabe qual é o plano de Deus para cada um de nós e irá cumpri-lo no devido tempo. Quanto ao tempo do cumprimento do plano de Deus, Jesus deu a seguinte resposta aos discípulos reunidos logo antes de sua ascensão: “Não lhes compete saber os tempos ou as datas que o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade” (Atos 1.7). Sendo assim, nossa atitude, além da perseverança na fé, que abordaremos no próximo ponto, também deve ser de confiança, entrega, descanso e espera nele. Ele nos ama e está cuidando de nós nos mínimos detalhes, até na quantidade de fios de cabelo que temos (Mateus 10.30).

2. Assim como a mulher cananéia, devemos insistir em nossas orações

Ao final da história, ao invés de se mostrar irritado e impaciente com a insistência da mulher cananéia, Jesus demonstra admiração pela sua atitude, elogiando a sua fé. Ele considerou aquela insistência como sinônimo de fé. Ele se agradou da perseverança da fé daquela mulher.

Do mesmo modo, devemos insistir em nossas orações hoje. Jesus continua a se admirar, elogiar e se agradar da perseverança da fé.

Em Lucas 18.1-8, está registrada a chamada parábola da viúva persistente. O objetivo de Jesus ao contar essa parábola foi mostrar aos seus discípulos “que eles deviam orar sempre e nunca desanimar” (Lucas 18.1). Ao término da parábola, ele disse: “Ouçam o que diz o juiz injusto. Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite? Continuará fazendo-os esperar? Eu lhes digo: Ele lhes fará justiça, e depressa. Contudo, quando o Filho do homem vier, encontrará fé na terra?” (Lucas 18.6-8). “Esperar” e “depressa”

são palavras que nos saltam aos olhos nesse texto. Será que Deus fará depressa o que estou lhe pedindo, não me fazendo esperar? Por um lado, isso é o que, de alguma maneira, o texto diz. Por outro, isso é o que a chamada "geração *fast-food*" gostaria muito de ouvir. Entretanto, precisamos nos lembrar de que Jesus prova a nossa fé e sabe e irá cumprir o plano de Deus para cada um de nós no devido tempo. Além disso, como Pai amoroso e cuidador, Deus jamais irá nos dar pedra ao invés de pão, cobra ao invés de peixe (Mateus 7.7-11). Sendo assim, ele poderá responder "não" aos nossos pedidos por pedras e cobras.

CONCLUSÃO:

Você se percebe sendo provado em sua fé? Jesus tem se mostrado indiferente a alguns dos seus pedidos a ele? Ele tem, aparentemente, rejeitado e negado você e seus pedidos?

Alguns de seus pedidos estão demorando a ser respondidos? Será que alguns deles já não receberam não como resposta?

Você tem perseverado na fé, insistido em suas orações?

Você tem confiado, entregado, descansado e esperado por Deus em seus pedidos?

Vamos orar pelos nossos pedidos e por aqueles que estão sendo provados em sua fé.